JOGADA

Fortaleza vence o Flu na estreia da Série A p.18



DOMINGO

Diário do Nordeste

30 de março de 2025 Ano 44/Nº15411
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Impactos do La Niña nas chuvas do Ceará

O enfraquecimento do La Niña deverá gerar influência sobre as chuvas do Ceará nos próximos meses. Entenda como este e outros fenômenos poderão impactar as precipitações durante a quadra chuvosa do Estado p.2 e 3



Situação dos rios na Mata Atlântica é preocupante, aponta pesquisa P.14 e 15

THOMAS BAUER/ SOS MATA ATLÂNTICA

DESTAQUE

CHUVAS



Nicolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Cenário para o CE

O outono no Hemisfério Sul teve início no último dia 20 de março e deve prosseguir até o mês de junho. No Brasil, a estação é considerada uma transição entre o verão quente e úmido e o inverno frio e seco, e, na prática, deve ter pouco impacto no Ceará. A quadra chuvosa em andamento ainda deve enfrentar o enfraquecimento da La Niña, que costumeiramente favorece as precipitações no Estado.

O Prognóstico Climático de Outono, divulgado em nota técnica conjunta entre o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), descreve que as chuvas devem ser mais escassas no interior do país, especialmente no semiárido nordestino.

Contudo, sobre a porção norte da região, ainda são registrados volumes importantes de chuva, em associação a atividade convectiva tropical e atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), principal sistema indutor das precipitações.

Neste mês, o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Inpe também divulgou a previsão sazonal para o período abril-maio-junho (AMJ), indicando maior probabilidade de chuvas aci-

> “A gente muda para o outono, que na verdade não faz muita diferença aqui no Ceará, já que a gente fala basicamente de estação da chuva e estação sem chuva”
>
> **Meiry Sakamoto**
> Gerente de Meteorologia da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme)

Outono inicia e La Niña enfraquece: como novo cenário impacta as chuvas no Ceará nos próximos meses? Condições do oceano e da atmosfera têm se modificado ao longo do período mais chuvoso do Estado



Área litorânea, incluindo Fortaleza, ainda pode ser afetada pelas precipitações

ma da normal climatológica para a porção Norte do Ceará. Para o restante do Estado, há condições iguais para as três categorias (abaixo, dentro ou acima da normal).

Em entrevista ao Diário do Nordeste, a gerente de Meteorologia da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Meiry Sakamoto, explica que a transição do verão para o outono no Estado segue um ciclo natural, mas "aqui não vai ficar frio".

"A gente muda para o outono, que na verdade não faz muita diferença aqui no Ceará, já que a gente fala basicamente de estação da chuva e estação sem chuva", afirma.

Historicamente, o Estado tem precipitações iniciando na pré-estação, entre os meses de dezembro e janeiro, e mais concentradas na quadra chuvosa, que vai de fevereiro a maio de cada ano.

Em fevereiro, a Funceme divulgou prognóstico indicando probabilidade de 45% de chuvas em torno da média, 30% para precipitações abaixo da média e 25% para chuvas acima da normal climatológica no período. O padrão esperado traz maiores volumes na porção norte e condições menos favoráveis para o centro-sul do Estado.

La Niña mais fraca

O El Niño e a La Niña são partes de um mesmo fenômeno acoplado (atmosférico-oceânico) que ocorre no oceano Pacífico Equatorial. A fase El Niño se refere às situações em que o oceano está mais quente do que a condição média histórica. Fase contrária, a La Niña se consolida quando ele está mais frio do que o normal.

A mudança na temperatura do Pacífico Equatorial provoca efeitos globais nos padrões de circulação atmosférica, transporte de umidade, temperatura e precipitação. Por isso, os meteorologistas investigam a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) para monitorá-lo.

Nos últimos levantamentos, as médias mensais tiveram valores de anomalias inferiores a -0,5°C em dezembro de 2024 e janeiro de 2025, indicando início das condições de La Niña. Em fevereiro, a anomalia permaneceu inferior a -0,5°C, caracterizando La Niña de fraca intensidade.

Contudo, entre fevereiro e o início de março, foi observado o enfraquecimento das anomalias de TSM na região do Pacífico central, sugerindo uma possível evolução em direção a condições de neutralidade do fenômeno. [/citacao]

A previsão do APEC Climate Center (APCC), centro de pesquisa sediado na Coreia do Sul, indica enfraquecimento gradual do fenômeno nos próximos meses, com 66% de probabilidade de transição de condições de La Niña para condições de neutralidade no trimestre março-abril-maio (MAM/2025).

Em boletim publicado em 13 de março, a Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA) dos Estados Unidos confirma maior probabilidade de neutralidade a partir de abril. A entidade aponta 62% de chance de ela perdurar até o mês de agosto.

Apesar disso, Meiry Sakamoto explica que o clima no Ceará não é influenciado apenas pela atuação desse fenômeno, existindo outros fatores que devem ser considerados e que também interferem nas condições de tempo. Um deles é o Oceano Atlântico.

"O Atlântico hoje está tendendo à neutralidade e tem algumas áreas mais aquecidas aqui mais próximas da região Nordeste. É isso que está favorecendo que a Zona de Convergência Intertropical se aproxime", afirma.

A especialista lembra que os modelos da Funceme já vinham notando uma La Niña mais curta e que a estação chuvosa, como um todo, "já aconteceria dentro de uma situação mais neutra".

"Neutralidade dá toda a responsabilidade para o Oceano Atlântico, e o Oceano Atlântico tem contribuído favoravelmente. Ele é uma bacia menor e se altera com muito mais rapidez, então é por isso que vem tendo essas alterações. Para a previsão de fevereiro, a gente já percebeu um quadro um pouco mais favorável, que está se configurando com a proximidade da ZCIT", analisa.

Região Nordeste

A previsão climática do Inmet/Inpe indica condições desfavoráveis para as chuvas na estação, até junho, com predomínio de condições de chuvas abaixo da média histórica (climatologia) no centro-sul da região.

São previstas chuvas mais regulares sobre a porção norte da região, devido à atuação da ZCIT mais ao sul de sua posição climatológica.

São previstos valores de temperatura do ar acima da média histórica em grande parte da região. Entretanto, temperaturas mais amenas podem ser registradas sobre a costa norte da região em relação ao interior, devido à ocorrência de dias consecutivos de chuva.

Eufrázio

Diário

CEARÁ





FOTO: THIAGO GADELHA

Remoção de moradores contou com equipe multidisciplinar de apoio

Prefeitura desocupa 21 moradias de pessoas em situação de rua debaixo de viaduto no Papicu, em Fortaleza. Ocupação do local já durava cerca de cinco anos

ceara@svm.com.br

Desocupação no Papicu

A Na manhã deste sábado (29), a Prefeitura de Fortaleza concluiu a desocupação de uma comunidade sob o viaduto no cruzamento da Via Expressa com a Avenida Dom Luís, no bairro Papicu. Pessoas em situação de rua viviam no local há cerca de cinco anos, somando, ao todo, 21 moradias. A gestão não informou quantas pessoas foram removidas, nem seu perfil.

A desocupação foi realizada pela Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis), com apoio da Guarda Municipal (GMF). Segundo as entidades, não houve registro de resistência porque, desde o mês passado, há um trabalho intersetorial envolvendo vários órgãos para o cadastramento e acolhimento dessas pessoas.

A maioria dos atendidos admitiu o uso abusivo de substâncias psicoativas, principalmente álcool e crack, e conflitos familiares como motivadores da ida e permanência nas ruas.

A ocupação já havia sido interditada pela Defesa Civil de Fortaleza, "por riscos à integridade física" da comunidade.

O trabalho contou com entrevistas de educadores sociais, que identificaram e escutaram as principais demandas. Ainda na fase de cadastro e entrevistas, alguns moradores decidiram retomar os vínculos familiares.

Após os atendimentos socioassistenciais e médicos, o grupo também recebeu encaminhamentos para:

- *Emissão de documentos*
- *inscrição ou atualização no Cadastro Único para concessão do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC)*
- *inscrição no Programa de Locação Social*
- *atendimentos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)*
- *abrigamento em comunidades terapêuticas*
- *acompanhamento religioso com padres ou pastores*

Durante a desocupação, as pessoas também foram atendidas pela equipe Consultório na Rua, vinculada à Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Os atendimentos envolveram médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogo e assistente social.

Além das equipes mencionadas, houve participação das secretarias dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS), do Desenvolvimento Habitacional (Habitafor), da Segurança Cidadã (Sesec), Procuradoria Geral do Município (PGM), Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) e Autarquia de Paisagismo e Urbanismo de Fortaleza (URBFor).

A maioria dos atendidos admitiu o uso abusivo de substâncias psicoativas, principalmente álcool e crack

Ampliação de atendimentos

Segundo a gestão municipal, a ampliação do atendimento integral à população em situação de rua e em drogadição está entre as prioridades.

Entre as ações previstas para essa garantia, estão novas vagas de aluguel social e ampliação dos convênios com entidades terapêuticas e de atendimentos na rede de acolhimento.

"Trata-se de uma aproximação necessária, por parte do poder público, com essas pessoas que, na maior parte das vezes, não têm a quem recorrer para buscar qualquer tipo de ajuda. Nosso papel é resgatar a dignidade desse público", afirma Gabriella Aguiar, titular da SDHDS.

SEGURANÇA

Diário

Influenciadora Beatriz Miranda é encontrada morta com sinais de enforcamento dentro de carro incendiado, em Maracanaú. O suspeito do crime é Antônio Lício Morais da Costa, ex-namorado da vítima

seguranca@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS



Casal costumava gravar vídeos virais para redes sociais

Suspeita de feminicídio

A influenciadora cearense Beatriz dos Anjos Miranda, de 24 anos, foi morta na madrugada deste sábado (29) enforcada com o cinto de segurança em um carro em Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza. O suspeito do crime é o ex-namorado da vítima, Antônio Lício Morais da Costa, de 20 anos, preso em flagrante pela Polícia Militar e autuado por feminicídio.

Em nota enviada ao Diário do Nordeste, a Secretaria de Segurança Pública (SSPDS-CE) esclareceu que os agentes policiais localizaram o corpo da vítima em um veículo parado em uma via pública, com sinais de violência. O veículo estava em chamas, e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE) foi acionado para controlar o fogo.

Conforme a Pasta, o suspeito já possuía passagens por crimes contra a administração pública, desacato e resistência. As diligências realizadas pelos policiais levaram à localização do corpo de Beatriz, que ainda não havia sido formalmente identificada.

> **O suspeito já possuía passagens por crimes contra a administração pública, desacato e resistência**

Equipes da Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) e do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) também foram ao local e realizaram os trabalhos de diligência e perícia.

Após ser capturado, Antônio Lício Morais da Costa, ex-companheiro de Beatriz, foi conduzido para uma unidade plantonista da PCCE, onde foi autuado em flagrante pelo crime de feminicídio. O suspeito foi colocado à disposição do Poder Judiciário.

Histórico

Beatriz e Lício tinham um histórico de desentendimentos. Ainda nesta semana, vídeos sobre uma briga entre os dois foram publicados nas redes sociais. Nas imagens, Lício acusa Beatriz de tê-lo esfaqueado. A Polícia chegou a ser acionada, mas não houve detenção.

Nessa sexta-feira (28), a vítima falou sobre a violência que enfrentava. A influenciadora relatou os desentendimentos com Lício, que culminaram na tragédia registrada nesta madrugada.

Eufrázio

SEGURANCA

Dois homens são denunciados pelo MP por envolvimento em ataque a provedora de internet no CE. Suspeitos teriam agido sob ordens de grupo criminoso que utiliza métodos 'terroristas'

seguranca@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO



Loja foi atacada e incendiada no dia 17 de março

Ataques a provedoras

Dois homens foram denunciados pelo Ministério Público do Ceará (MPCE), nessa sexta-feira (28), por envolvimento em um ataque contra a provedora de internet Giga+, localizada no bairro Parque Soledade, em Caucaia. O estabelecimento foi destruído pelo fogo ateado pelos suspeitos.

As denúncias foram apresentadas pela promotora de Justiça Raquel Barua, titular da 11ª Promotoria de Justiça de Caucaia, em desfavor de Gustavo Cavalcante dos Santos e Gabriel Vasconcelos do Nascimento.

Segundo os autos, na madrugada de 17 de março, a mando de uma organização criminosa na região, Gustavo participou diretamente do incêndio à loja. Ele estava acompanhado de quatro pessoas não identificadas, mas era o único do grupo sem balaclava.

Já Gabriel agiu como "olheiro", monitorando e facilitando a execução dos crimes e a fuga dos envolvidos. Ele é monitorado pela Justiça, mas bloqueou o sinal da tornozeleira eletrônica para impedir o rastreamento do dispositivo na hora dos ataques.

Imagens das câmeras de segurança e vídeos que circularam nas redes sociais registraram toda a ação.

As investigações indicaram que os crimes tiveram comando de uma organização criminosa armada, cujo objetivo é dominar territórios e obter recursos advindos de serviços essenciais.

Domínio de área

Para isso, segundo o MPCE, utiliza "táticas terroristas, violência física e psicológica, visando espalhar medo e pânico entre a população". A finalidade da estratégia é expandir o monopólio do tráfico de drogas para um controle econômico mais amplo.

Após os ataques, Gustavo foi preso em flagrante em um bar, enquanto Gabriel foi detido em sua residência, próximos ao local do crime.

> **A dupla foi denunciada por integrar organização criminosa e pelo concurso material dos crimes de incêndio e atentado contra serviços públicos**

A dupla foi denunciada por integrar organização criminosa e pelo concurso material dos crimes de incêndio e atentado contra serviços públicos, sendo Gustavo na função de participação nos atos executórios, e Gabriel, na de colaboração.

Depois da prisão em flagrante, a medida foi convertida em prisão preventiva durante audiência de custódia.

40 presos até o momento

Até a última quinta-feira (27), as ações integradas das Forças de Segurança do Estado contra suspeitos de ataques a empresas provedoras de internet já haviam capturado 40 pessoas.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), as prisões da operação 'Strike' ocorreram por força de mandados de prisão e em termos flagranciais. Durante os trabalhos policiais, veículos, diversos aparelhos celulares, armas e munições foram apreendidos.

A operação tem o objetivo de identificar, investigar e prender suspeitos de ataques e ameaças a provedores de internet e a funcionários das empresas para criar um comércio ilegal de provedores.



DESTAQUES DA WEB

Incidente em Ipueiras

Homem embriagado entra em bueiro, mãe tenta resgatá-lo e bombeiros são acionados no Ceará



Um homem com sinais de embriaguez retirou a tampa de um bueiro e entrou nele na tarde dessa sexta-feira (28), no Centro de Ipueiras, município distante 300 quilômetros de Fortaleza. A Prefeitura informou que a mãe de Vitor Daniel Lopes da Silva tentou resgatá-lo, mas ele se negou, tendo sido retirado do equipamento apenas por bombeiros. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE), a equipe foi acionada diretamente no quartel por testemunhas que relataram a queda das duas pessoas no interior do bueiro. Ao chegar ao local, a guarnição foi informada de que a mulher já havia sido retirada por moradores, mas que o homem ainda estava preso.

Luto na cultura

Morre o poeta e jornalista Marcos Vilaça, imortal da ABL, aos 85 anos



Faleceu neste sábado (29), em Recife, aos 85 anos, Marcos Vinicios Rodrigues Vilaça, advogado, jornalista, poeta, ex-Ministro e ex-Presidente do Tribunal de Contas da União. Ele também era membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) desde 1985. Natural de Nazaré da Mata (PE), nasceu em 30 de junho de 1939, filho único de Antônio de Souza Vilaça e Evalda Rodrigues Vilaça.

Rio de Janeiro

Escritora Heloisa Teixeira é velada na Academia Brasileira de Letras



O corpo da escritora Heloisa Teixeira foi velado na sede da Academia Brasileira de Letras (ABL), no Rio de Janeiro, neste sábado (29). No domingo (30), haverá o velório para familiares e amigos, das 11h às 13h, no Crematório da Penitência, no Caju, também no Rio. Ela morreu aos 85 anos, em decorrência de insuficiência respiratória aguda causada por pneumonia, na sexta-feira (28).

Aviso

Sinal digital de parabólicas antigas será desligado neste domingo (30)

O sinal de TV que chega de parabólicas antigas está prestes a ser encerrado pelas emissoras. A Globo vai desativar essa opção neste domingo (30). A Globo já havia desligado o sinal analógico desses equipamentos. As pessoas que possuem as parabólicas antigas e fazem parte do CadÚnico têm direito a pedir uma nova antena parabólica, gratuitamente, até o dia 30 de junho deste ano.



Big Brother

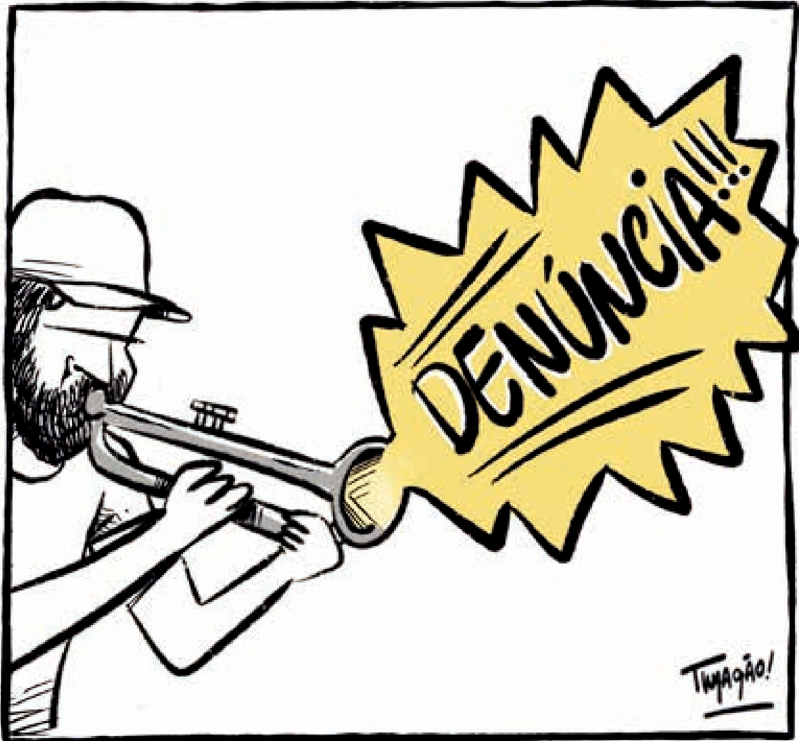
Mãe da cearense Eva, do BBB 25, puxa mutirão em paredão

A cearense Eva Pacheco é uma das emparedadas desta semana do BBB 25. A jornalista Gerusa Pacheco, mãe de Eva, está puxando mutirões na internet. “Estamos nessa reta final do programa, que acaba sendo meio imprevisível”, apontou ela, contando que o objetivo é eliminar Vinícius. O baiano, assim como Eva e Delma, disputa a preferência do público, que define no domingo (30) quem deixa a casa.



OPINIÃO

CHARGE



"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

EM DESTAQUE HOJE

Réu pelo 8 de janeiro, Léo Índio confirma ao STF que está na Argentina

A defesa de Leonardo Rodrigues de Jesus, o Léo Índio, comunicou, nessa sexta-feira (28), que ele se encontra atualmente na Argentina. A informação foi enviada em resposta ao pedido de esclarecimento do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre seu paradeiro. Léo Índio é réu no processo que apura os atos de 8 de janeiro de 2023, quando os edifícios dos Três Poderes foram invadidos e depredados em Brasília. Ele é acusado de envolvimento em pelo menos cinco crimes.



FOTO: REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

Diário do Nordeste

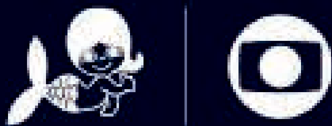
Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.



Será que vale tudo para subir na vida?

Dia 31, na telinha da TV Verdes Mares, logo após o Jornal Nacional!



Diário

GALERIA DN

FOTO: KID JÚNIOR



Campeão

Ceará é bicampeão cearense de forma invicta após empatar com o Fortaleza

FOTO: DAVI ROCHA



Pescado

Sem aumento no preço, comércio de peixes para Semana Santa deve crescer 30% na quaresma

FOTO: FABIANE DE PAULA



Calor

'Onda de calor' deve atingir o Ceará nesta semana, aponta Funceme

GALERIA DN

FOTO: DAVI ROCHA



Livro

‘Belchior do cordel é diferente daquele encontrado na mídia tradicional’, revela pesquisador em livro sobre o artista

FOTO: FABIANE DE PAULA



Leite

Preço do leite pode ter alta de 25% após fim da quadra chuvosa

FOTO: THIAGO GADELHA



Hospital

Com quase 100 anos, Hospital César Cals tem futuro incerto e profissionais temem mudanças

Eufrázio

Diário

PONTO **PODER**

Ceará tem 59 obras do PAC Educação com pendências de documentação junto ao Governo Federal; veja municípios impactados. Prefeituras têm até o dia 30 de abril para regularizar situação

Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br


FOTO: REPRODUÇÃO / PAC SELEÇÕES

Imagem ilustrativa de creche e escola de educação infantil projeto padrão do MEC

Obras pendentes

Um quantitativo de 59 obras de creches e escolas de educação infantil e escolas em tempo integral a serem construídas por prefeituras cearenses, em parceria com o Governo Federal por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), estão com pendências na documentação. O número foi informado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ao Diário do Nordeste na quinta-feira (27).

Ao que indicou o FNDE, numa lista enviada à reportagem, constam nesta condição gestões que tiveram as propostas analisadas e foram identificadas pendências, e também as que não enviaram documentação para análise.

Foram apontadas obras das seguintes prefeituras: Pires Ferreira, Tamboril, Itatira, Varjota, Moraújo, Canindé, Iguatu, Pacoti, Apuiarés, Cascavel, Ararendá, Morrinhos, Martinópole, Barbalha, Itaitinga, Independência, Senador Pompeu, Pentencoste, Madalena, Crato, Pindoretama, Ibaretama, Alto Santo, Ipaporanga, Jati, Beberibe, Ipueiras, Orós, Poranga, Milagres, Tianguá, Morada Nova, Aracoiaba, Massapê, Saboeiro, Paracuru, Marco, Cariús, Aratuba, Barreira, Itarema, Maranguape, Amontada, Maracanaú, Miraíma, Paraipaba, Mombaça, Nova Olinda, São Luís do Curu, Jaguaruana, Ibicutinga, Barroquinha, Croatá, Ubajara e Guaraciaba do Norte.

Segundo o órgão federal vinculado ao Ministério da Educação (MEC), as obras relacionadas com pendências fazem parte de um pacote de ações anunciadas em março do ano passado. Os documentos precisam ser apresentados para que os processos licitatórios sejam seguidos e as obras selecionadas pelo programa de investimentos possam ser iniciadas.

As obras que não superarem a fase serão canceladas. Além disso, as gestões que não cumprirem os requisitos poderão enfrentar restrições na submissão de propostas nas próximas edições do Novo PAC.

O Ceará é o estado com mais ocorrências do tipo. Além dele, são destaques o Rio Grande do Norte (com 46 obras), Pernambuco (com 44 obras), Pará (com 44 obras), São Paulo (com 41 obras), Bahia (com 41 obras) e Minas Gerais (com 39 obras). Em todo o Brasil, até esta quinta, 611 obras de creches e 685 de escolas de tempo integral selecionadas ainda estavam com pendências ou sem documentação enviada.

Ao que destacou a divisão do Governo Federal, a quantidade de obras enquadradas nesta relação muda diariamente, conforme as demandas são resolvidas pelos entes. O prazo de regularização vai até 30 de abril. E, de acordo com o FNDE, uma ação para auxiliar as administrações públicas com dificuldades para atender aos requisitos técnicos foi intensificada.

Entre a próxima terça-feira (1º) e a quinta-feira (3), a autarquia irá realizar uma série de eventos virtuais para orientar os gestores na resolução dos problemas – as inscrições devem ser realizadas por meio de um formulário disponibilizado pelo FNDE.

No início de março, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) emitiu um alerta para os municípios verificarem a situação das propostas cadastradas na plataforma usada pelo governo para obras na área da educação.

"Os ajustes para garantir o cumprimento da pactuação devem ser realizados até 30 de abril, que é o prazo limite de vencimento da cláusula suspensiva", frisou a entidade no comunicado.

A reportagem acionou todas as prefeituras citadas, por meio dos meios de contato disponibilizados em seus canais oficiais, a fim de buscar informações sobre as ocorrências. O espaço está aberto e o conteúdo será atualizado caso haja alguma manifestação.

As obras que não superarem a fase serão canceladas. Além disso, as gestões que não cumprirem os requisitos poderão enfrentar restrições na submissão de propostas nas próximas edições do Novo PAC

Articulações nacionais embaralham xadrez político do Ceará para 2026. Definições sobre as candidaturas a presidente e composições de aliança em âmbito nacional podem afetar as chapas

PONTO PODER

pontopoder@svm.com.br

Tabuleiro político

As articulações nacionais entre os principais partidos políticos do país estão adicionando um ingrediente de incerteza à formação das alianças para a eleição estadual de 2026 no Ceará. Um pouco mais de um ano e meio do pleito, o cenário segue marcado por costuras locais tímidas e expectativa em torno dos movimentos que ocorrem em Brasília, com potencial de impacto direto nas disputas regionais.

O governador Elmano de Freitas (PT) lidera um governo sustentado por uma base partidária ampla e heterogênea. Integram essa aliança siglas como PT, PSB, PP, PSD e Republicanos, além de quadros de partidos que formalmente ocupam o campo da oposição, como o PDT e o União Brasil.

A configuração, que garantiu governabilidade ao petista em seu primeiro mandato, enfrenta desafios para se sustentar em 2026, caso os partidos refaçam seus vínculos em função das movimentações no plano federal.

'Superlegenda' pode mexer com o arco de alianças

O exemplo mais emblemático é a possível federação entre a União Brasil e o PP – articulações que têm avançado sob o comando das executivas nacionais e que, se confirmadas, criarão uma 'superlegenda' com musculatura para influenciar diretamente na sucessão presidencial.

A fusão ou federação, no entanto, também terá repercussões nas alianças estaduais, com impacto no Ceará. A depender dos arranjos, antigos aliados podem se tornar adversários.

PSD

Outro ponto de atenção é o PSD. A sigla, que hoje integra a base do presidente Lula, vive um dilema de identidade. Seu presidente nacional, Gilberto Kassab, comanda a articulação política e a Secretaria de Governo, na gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo – nome hoje cotado como uma alternativa de direita para a corrida presidencial, caso o ex-presidente Jair Bolsonaro esteja mesmo fora do páreo.

Nos bastidores, analistas políticos ponderam que Kassab pode liderar o PSD a uma composição mais à direita em 2026, acompanhando uma eventual candidatura de Tarcísio. Ainda assim, o partido mantém, ao estilo de centro, pontes abertas com o PT, podendo inclusive indicar um nome para compor uma chapa com Lula, a depender da conjuntura.

Essa indefinição nas cúpulas nacionais afeta diretamente a costura das alianças no Ceará. Dirigentes locais seguem em diálogo, mas evitam movimentos definitivos diante das incertezas. O temor é apostar em alianças que, mais à frente, se tornam insustentáveis por conta das exigências de federações ou coligações verticais.

A disputa de 2026, portanto, caminha para ser moldada não apenas pelas forças locais, mas por decisões tomadas em Brasília, o centro do poder nacional.

Nos bastidores, analistas políticos ponderam que Kassab pode liderar o PSD a uma composição mais à direita em 2026

Palácio da Abolição, sede do governo estadual

FOTO: GOVERNO DO ESTADO



PAÍS ESPECIAL



São 16 parâmetros analisados, que remetem à Resolução 357/05 do Conselho Nacional do Meio Ambiente

pais@svm.com.brs

Situação preocupante

Pesquisa da Fundação SOS Mata Atlântica coletou dados em 112 rios durante o ano de 2024, em 14 estados com incidência de Mata Atlântica, e percebeu ligeira piora e estagnação em alguns pontos, e poucos registros de melhora, restritos a projetos pioneiros, além de um aumento pequeno mas sensível de pontos em que a qualidade das águas foi considerada ruim.

O estudo recebeu apoio de uma rede de voluntários e cobriu 145 pontos de coleta em 67 municípios do Nordeste ao Sul do país, 18 pontos a mais do que o estudo anterior, com dados coletados em 2023.

Em 7,6% dos pontos (11), as amostras apresentaram qualidade boa, enquanto 13,8% (20) foram classificados como ruins e 3,4% (5) atingiram a pior classificação, péssima.

A predominância da qualidade regular, em 75,2% dos pontos (109), reforça o alerta sobre a vulnerabilidade dos recursos hídricos na Mata Atlântica, segundo o relatório.

A melhor classificação, ótima, não foi encontrada em nenhum ponto de medição. São 16 parâmetros analisados, que remetem à Resolução 357/05 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

O levantamento produziu uma métrica batizada de Índice de Qualidade da Água (IQA), que atesta que os rios com qualidade ótima ou boa contam com condições adequadas para abastecimento, produção de alimentos e vida aquática equilibrada, enquanto aqueles classificados como regulares já apresentam impactos ambientais que podem comprometer seu uso para consumo ou lazer.

Nos rios com qualidade ruim ou péssima, a poluição atinge níveis críticos, prejudicando tanto a biodiversidade quanto a população que depende desses recursos hídricos, e a saúde pública. É o caso do Rio Pinheiros, em São Paulo, há pelo menos 5 décadas com ocupação intensiva e despejo de esgoto direto.

No começo dos anos 1960 ainda era possível navegar e pescar nele, assim como em

Situação dos rios na Mata Atlântica é preocupante, aponta pesquisa

Saneamento insuficiente é principal motivo de melhora. O estudo recebeu apoio de uma rede de voluntários e cobriu 145 pontos de coleta em 67 municípios do Nordeste ao Sul do país, 18 pontos a mais do que estudo anterior



FOTO: FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

centenas de rios menores, que foram canalizados na cidade, história que a TV Brasil contou em reportagem.

"Por enquanto, o que a gente tem observado avançando a partir do marco legal do saneamento, de 2020, é o processo de privatização das empresas de saneamento, mas não necessariamente os investimentos estão aparecendo. O rio nos conta tudo, e ele está nos contando que ainda faltam esses investimentos", explica Gustavo Veronesi, coordenador do programa Observando os Rios na SOS Mata Atlântica.

"Também [o rio] nos conta que com as soluções tradicionais talvez a gente não chegue em 2033, que o marco preconiza como a data em que a gente tem que ter 99% das pessoas com acesso à água e 90% das pessoas com acesso à coleta e tratamento de esgoto", alerta.

Para Veronesi, as soluções convencionais não vão dar conta, em um cenário de emergências climáticas, sendo necessário aplicar soluções alternativas para atingir a universalização do saneamento, viáveis em áreas rurais ou em cenários isolados dentro de grandes cidades.

"São comunidades isoladas, pequenas comunidades, em que o investimento para se levar a tubulações, quilômetros de tubulações para se coletar esse esgoto, não são viáveis", diz o pesquisador.

Uma dessas iniciativas para melhorar a qualidade de rios acontece no coração da maior cidade do país, São Paulo, no Butantã. O bairro na zona oeste é cortado por diversos riachos e córregos. Alguns deles correm próximos e afloram em uma fonte, com construções que nos remetem a antes da ocupação portuguesa.

O Parque da Fonte Peabiru, em um terreno tombado, tornado de utilidade pública e municipalizado após décadas de luta da comunidade do Morro do Querosene, enfrentou por muitos anos poluição de esgoto doméstico, uma vez que a rede de saneamento da Sabesp não atendia a todas as casas do bairro.

Em um projeto apoiado pela SOS Mata Atlântica e organizado por moradores, foi construído um sistema para descontaminação do Córrego da Fonte constituído por uma pequena rede coletora desse esgoto que o despeja em um Tanque de Evapotranspiração (Tevap), isolado do lençol freático. É um projeto de permacultura com conceitos de Soluções Baseadas na Natureza, que impede que os efluentes de cerca de 30 pessoas sejam lançados no parque, que ainda não foi oficialmente aberto à população.

Parte dos moradores se junta todo domingo de manhã para limpeza e melhorias no espaço. Moradora da região há algumas décadas, Cecília Pellegrini considera que esse tipo de esforço, de soluções no micro, são necessárias.

"Nós do bairro convivíamos com o mau-cheiro e a poluição, mas desde dezembro, quando terminamos o sistema Tevap, o problema acabou. A água está limpa. É o tipo de solução que representa o futuro, que trata aqui, no local, ao invés de jogar esse esgoto para ser tratado longe, com perda e contaminação no caminho", comemora Cecília Pellegrini.

Para Cecília, é uma solução que ainda beneficia o bairro com bananeiras, girassóis e uma dezena de plantas que fazem a filtragem e devolvem a umidade ao entorno, que conta com árvores centenárias e o carinho da comunidade.

O estudo reforça que a insuficiência das estruturas de saneamento básico ainda é o principal elemento a determinar a ausência de melhorias. Cerca de 35 milhões de brasileiros seguem sem acesso à água potável e metade da população do país não têm tratamento de esgoto.

Foram identificados casos pontuais de melhoria, que "demonstram o potencial de recuperação quando há mobilização e políticas adequadas, mas exige um esforço coordenado entre sociedade, governos e empresas", segundo a pesquisa.

Um desses exemplos é o Córrego Trapicheiros, na cidade do Rio de Janeiro, que apresentou uma melhora de qualidade regular para boa, assim como os rios Sergipe e do Sal, em Sergipe. Em São Paulo, o Córrego São José, na capital, saiu da classificação ruim para regular. O relatório apontou a piora no Rio Capibaribe, em Pernambuco, e no Rio Capivari, em Florianópolis, onde houve impacto significativo de despejo irregular de esgoto.

"A ausência de fiscalização adequada e a expansão urbana desordenada contribuem para esse cenário de degradação progressiva", denunciam os pesquisadores.

Para Malu Ribeiro, diretora de Políticas Públicas da SOS Mata Atlântica, o Brasil ainda enfrenta dificuldades para integrar políticas de água, clima, meio ambiente e saneamento, "um desafio essencial para a gestão sustentável dos recursos hídricos".

"A sociedade civil precisa estar cada vez mais ativa nos comitês de bacias hidrográficas e na defesa da água limpa, porque o cenário não melhora sozinho. Enquanto a ONU reforça a urgência de políticas integradas até 2030, o Brasil ainda precisa avançar para transformar compromissos em ações concretas. O retrato da qualidade da água dos rios da Mata Atlântica, construído por meio da ciência cidadã, reforça essa necessidade e evidencia o papel crucial da mobilização social para garantir um futuro sustentável para todos", destaca a diretora.

Para Veronesi, essa participação também passa pela pressão direta com o poder público municipal, que é o titular do saneamento e responsável pelas políticas públicas e obras, assim como pelas concessões, quando ocorrem.

"Também as pessoas podem cobrar das empresas das quais elas consomem produtos, porque muitas vezes a gente esquece das empresas nesse processo", defende Veronesi.

Pilares

De acordo com o pesquisador, "se a gente pensar o saneamento como quatro pilares, água potável para as pessoas, coleta e tratamento de esgoto, disposição adequada dos resíduos sólidos urbanos e o manejo das águas da chuva, nesse quesito dos resíduos, as empresas são fundamentais".

Veronesi avalia que a disposição dos resíduos sólidos, como embalagens, é importante na poluição dos rios do bioma, e seu manejo fica muitas vezes sem um responsável definitivo, entre empresas e prefeituras.

Outro fator importante e pouco considerado na região de Mata Atlântica, segundo Veronesi, é o controle de agrotóxicos e outros agentes químicos, que chama atenção geralmente em situações limite, como acidentes com grande mortandade de peixes, mas normalmente não é feito com a constância necessária.

Veronesi acredita que além de medidas mais urgentes, há medidas de longo prazo que são importantes para melhorar esse cenário.

"A gente precisa de nascentes de rios protegidas, a gente precisa das margens dos nossos rios protegidos, com mata ciliar, com parques lineares, parando o desmatamento e restaurando florestas, inclusive em áreas urbanas", defende Veronesi.

A melhor classificação, ótima, não foi encontrada em nenhum ponto de medição

O levantamento produziu uma métrica batizada de Índice de Qualidade da Água (IQA)

Diário

NEGÓCIOS



FOTO: TUNO VIEIRA

Pague Menos aumenta o capital na bolsa de valores; ações valem quase R$ 2 bilhões. Companhia aprova aumento de papéis negociados e continua processo de crescimento

negocios@svm.com.br

Aumento de capital

A cearense Pague Menos anunciou que vai aumentar o capital da companhia. A divulgação foi feita por meio de Fato Relevante aos acionistas. Vale lembrar que a empresa tem capital aberto na B3, a principal bolsa de valores do País.

Segundo o comunicado, a Pague Menos vai sair de R$ 1,76 bilhão para quase R$ 1,89 bilhão em capital, aumento equivalente a R$ 124,1 milhões. A alta já havia sido anunciada pela companhia em avisos anteriores realizados desde dezembro de 2024.

As novas ações já estão disponíveis desde a última quarta-feira (26), quando foi divulgado o Fato Relevante. O aumento do capital fará com que a Pague Menos aumente em mais de 40 milhões o número de papéis negociados na B3. Cada uma das ações recém-integralizadas será comercializada por exatos R$ 3,03.

Ao todo, a companhia farmacêutica cearense saiu de 581,7 milhões de ações para pouco mais de 622,6 milhões. O valor dos papéis, somados, chega a quantia aproximada de R$ 1,89 bilhão.

Esse é o valor de mercado da Pague Menos na B3, isto é, o preço equivalente a todas as ações da companhia (100%) negociadas. O aumento de capital é uma estratégia utilizada por empresas de capital aberto – caso da cearense – para, dentre outras razões, expansão de operações e projetos e reforço no caixa.

A Pague Menos é a maior empresa varejista do Ceará, segundo dados de 2024 do ranking da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), com faturamento de quase R$ 12 bilhões. Nacionalmente no segmento de drogarias, a empresa ocupa a terceira posição.

Nos resultados financeiros da companhia de 2024, divulgados no início de março, a empresa atingiu lucro líquido de R$ 152 milhões, alta de mais de 1070% em relação a 2023, quando o indicador foi de R$ 14,2 milhões. O lucro bruto subiu 32%, alcançando R$ 628,5 milhões.

Principal concorrente no Norte e Nordeste, RaiaDrogasil tem quase o triplo de ações na B3

A rede cearense de farmácias ocupa a terceira posição dentre as maiores no segmento de drogarias no País atrás das paulistas RD Saúde, líder do setor e dona da Droga Raia e da Drogasil, e da DPSP, proprietária das Drogarias Pacheco e São Paulo.

Enquanto a DPSP tem capital fechado, a RD Saúde negocia ações na B3. Conforme informações de 2024 divulgadas no último resultado financeiro da companhia, a empresa tem mais de 1,71 bilhão de papéis na bolsa de valores. Cada um deles valia, em 28 de março de 2025, R$ 19,36, totalizando R$ 33,26 bilhões em valor de mercado.

Para efeitos comparativos, o número de ações negociadas pela RD Saúde na B3 é atualmente 276% superior as da Pague Menos. Vale lembrar que, embora a primeira seja a maior do País do segmento de drogarias e até mesmo perfumaria, ambas as empresas têm foco em regiões geográficas distintas.

A RD Saúde tem mais de 60% das lojas no Sudeste e no Sul do País. A Pague Menos, por sua vez, atua principalmente no Norte e Nordeste do Brasil, sobretudo após a aquisição da paraense Extrafarma. Apesar disso, as duas companhias têm lojas em todos os Estados brasileiros.

A companhia farmacêutica cearense saiu de 581,7 milhões de ações para pouco mais de 622,6 milhões

A água nutre, transforma e conecta tudo ao nosso redor.
Mas para que ela continue presente no nosso dia a dia,
é preciso agir agora.

Cada gota preservada é um futuro garantido.









Uma gota de água.
Um pedaço de vida.

22 de Março | Dia Mundial da Água

MARES AO MAR | SVM Sistema Verdes Mares



JOGADA



FOTO: DAVI ROCHA/SVM

Titi e Tinga comemoram gol do Fortaleza contra o Fluminense na Série A do Brasileirão 2025

Fortaleza brilha no primeiro tempo e vence o Fluminense na estreia do Brasileirão. Lucero e Tinga marcaram os gols da vitória do Leão pela 1ª rodada da Série A

jogada@svm.com.br

Triunfo na estreia

O Fortaleza venceu o Fluminense por 2 a 0 na primeira rodada da Série A do Brasileirão 2025, disputada na Arena Castelão, na noite deste sábado (29). Lucero e Tinga, ainda no primeiro tempo, marcaram os gols da vitória do Leão.

Com o resultado, o Fortaleza soma os seus primeiros três pontos na tabela de classificação da Série A do Brasileirão 2025, ocupando momentaneamente a liderança da competição. Na próxima rodada, o Leão enfrentará o Mirassol, fora de casa.

Primeiro tempo

O Fortaleza começou o primeiro tempo com mais posse de bola e tentando pressionar a defesa adversária. Foi assim que, apenas aos três minutos, marcou o primeiro gol. Após erro na saída de bola do Fluminense, Marinho tocou para Lucero, que chutou para o gol.

Após abrir o placar, o Fortaleza continuou com um bom volume de jogo, pressionando a saída de bola do Fluminense. Aos 20 minutos, chegou ao segundo gol. Após cobrança de escanteio de Pol, Tinga subiu livre e cabeceou para o fundo das redes.

O Fluminense tentou se recuperar do baque pressionando a defesa do Fortaleza, mas tinha dificuldades em furar as linhas defensivas do Tricolor do Pici. As principais chances foram com Cano, mas nenhuma com grande perigo para João Ricardo.

O Fortaleza começou o primeiro tempo com mais posse de bola e tentando pressionar a defesa adversária

Segundo tempo

O segundo tempo começou com uma perspectiva diferente: foi o Fluminense que tomou a dianteira e passou a pressionar a defesa do Fortaleza. A equipe carioca tinha mais posse de bola e passou a ocupar o campo de ataque, buscando diminuir a desvantagem no placar.

Apesar de um maior volume de jogo, o Fluminense teve dificuldades em criar grandes chances de gol. O Fortaleza se defendia e tenta explorar a velocidade de seus pontas em jogadas de contra-ataque, mas também sem grandes chances.

O restante do segundo tempo foi suficiente para a estreia do atacante Deyverson, recentemente contratado pelo Fortaleza. Ele entrou aos 38 minutos da segunda etapa, no lugar de Lucero. A partida terminou com a vitória do Leão por 2 a 0.

FORTALEZA X FLUMINENSE - FICHA TÉCNICA

Competição: 1ª rodada do Campeonato Brasileiro

Local: Arena Castelão

Data: 29/03/2025

Horário: 18h30 (de Brasília)

Arbitragem:

Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima (PE)

Assistentes: Alex Ang Ribeiro (SP) e Eduardo Gonçalves da Cruz (MS)

Quarto árbitro: Emerson Ricardo de Almeida Andrade (BA)

Árbitro de vídeo (VAR): Gilberto Rodrigues Castro Júnior (PE)

AVAR: Clóvis Amaral da Silva (PE)

AVAR2: José Ricardo Vasconcellos Laranjeira (AL)

FOTO: LEANDRO LOPES / CBF

Rebeca Costa foi vendida pelo Cruzeiro

Venda de cearense Rebeca Costa ao Houston Dashé uma das maiores da história do futebol feminino no país. Rebeca, que estava no Cruzeiro, foi vendida ao Houston Dash, dos EUA

jogada@svm.com.br

Negócio histórico

A cearense Rebeca Costa deixou o Cruzeiro para jogar no Houston Dash, dos Estados Unidos.

A volante foi vendida R$ 1 milhão, a 5ª melhor venda de um clube brasileiro, segundo o Globo Esporte.

A cearense de 19 anos foi revelada pelo Fortaleza e tem convocações para as seleções brasileiras Sub-17 e Sub-20. Ela também disputou a Copa do Mundo Feminina Sub-20 pelo Brasil.

A jogadora, que já foi anunciada pelo time americano, agradeceu ao Cruzeiro pelos quase dois anos no clube.

A jogadora, que já foi anunciada pelo time americano, agradeceu ao Cruzeiro pelos quase dois anos no clube.

Oportunidade

"Aqui (no Cruzeiro) vivi um grande amor e momentos inesquecíveis, vivenciando o sentimento de ser uma Cabulosa. Estou muito feliz, pois será uma grande oportunidade para a minha carreira poder atuar em uma das grandes ligas do futebol feminino, que é a NWSL, com grandes jogadoras presentes. Espero desfrutar da melhor maneira", disse a atleta.

O Cruzeiro publicou a rescisão de contrato de Rebeca nessa segunda-feira. Ela esteve disponível para o confronto com o Grêmio, no último domingo. A volante, cria do Fortaleza, chegou ao time celeste em 2023. Foram 24 jogos com a camisa da Raposa, com dois gols marcados.

Ranking - maiores vendas do futebol feminino no Brasil*

Priscila (Inter)	R$ 2,8 milhões
Tarciane (Corinthians)	R$ 2,59 milhões
Lorena (Grêmio)	R$ 1,2 Milhão
Aline (Ferroviária)	R$1,08 Milhão
Rebeca (Cruzeiro)	R$1,05 Milhão
Dani Arias (Corinthians)	R$ 855 mil



Acompanhe tudo o que acontece no campo e descubra como o **AGRO** transforma a economia e o futuro da nossa região.
Todo domingo, Biana Alencar traz as principais notícias e informações sobre agricultura, pecuária, pesca e muito mais.



TODO DOM
ÀS 6H50

